

# História ou realidade?

DA EDITORIA

*Se a sua vida fosse um livro, qual seria a história? Projeto em complemento ao "colaborldade" propõe compartilhar lições de amor, esperança e perseverança*

**N**o coração de Curitiba, a médica Adriana, 45 anos, traz à tona uma perspectiva transformadora da prática da medicina. Ao lado do marido Carlos, um apaixonado geriatra, ela mergulha de cabeça em todos os aspectos da vida. Além de cúmplices na jornada médica, eles também desempenham o papel de pais dedicados a Guilherme, 16 anos, e Rafael, de 13.

Habilidades profissionais à parte, o que diferencia Adriana é a sua paixão pelas histórias humanas. Desde muito jovem, já encontrava refúgio em livros, livrarias e nas histórias contadas por amigos e familiares. O passatempo predileto era sentar-se com uma xícara de chá, mergulhando nas experiências de vida compartilhadas por aqueles ao seu redor. Essa paixão pela narrativa humana talvez tenha sido o que a direcionou para a medicina, pois, além de cura física, ela estava sempre ansiosa para ouvir e compreender as almas das pessoas.

Enquanto construía a carreira médica, Adriana começou a dedicar atenção especial às narrativas de vida que cruzavam seu caminho. Muitas eram histórias de superação, coragem e inspiração. A diversidade de narrativas que encontrava em sua prática médica apenas reforçava a convicção de que as mais belas histórias estão enraizadas nas próprias pessoas, aguardando ansiosamente para serem compartilhadas.

Nesse ínterim, Carlos estava inquieto com os efeitos do isolamento social na saúde mental de seus pacientes, especialmente os idosos. E uma ideia que há muito acalentava começou a tomar forma. Nascia, assim, o "Colaborldade", projeto ímpar dedicado a promover saúde e propósito entre os pacientes. E Adriana, entusiasta da qualidade de vida em qualquer fase, prontamente abraçou esse projeto.

Unindo forças, criaram um espaço onde histórias fluíam livremente, onde as vivências e a sabedoria de vida se entrelaçavam harmoniosamente. Enquanto ela guiava os participantes para expressarem suas histórias, ele oferecia orientação médica e apoio emocional, estreitando os laços entre os envolvidos.

E assim, imersos nas mais belas narrativas de vida, descobriu-se a exploração de um cenário igualmente emocio-

nante: "Se a sua vida fosse um livro, qual seria a história?"

A médica vislumbrava auxiliar as pessoas a transformarem suas jornadas em histórias envolventes, permitindo que suas experiências iluminassem o caminho de outros. A cada página, a cada capítulo, uma lição de resiliência, empatia e autodescoberta emergia.

Para ela, ficou evidente que as histórias mais impactantes não residem apenas nas páginas de um livro, mas sim nas vidas das pessoas que a cercavam. Enquanto os pacientes do marido encontravam cura e propósito através do "Colaborldade", ela também descobria uma maneira de compartilhar sua paixão pelas histórias humanas. Histórias que antes imaginava estar limitadas aos livros agora ganhavam vida nas experiências de vida daqueles ao seu redor.

Assim, a médica prossegue em sua jornada profissional, curando não somente corpos, mas também capturando as preciosas narrativas de vidas repletas de vivências. O compromisso em ajudar as pessoas a escreverem suas próprias histórias não apenas as enriquece individualmente, mas também enriquece a trama da humanidade com valiosas lições de amor, esperança e perseverança. À medida que os capítulos se desenrolam, torna-se nítido que a história de nossa doutora também é um capítulo inspirador na vida daqueles que têm o privilégio de conhecê-la.

"Se a sua vida fosse um livro, qual seria a história?" é um projeto real. Embora nascido há pouco, já tem a clareza da sua importância. A idealizadora nos oferece suas convicções: "Momentos únicos - e mágicos - de superação devem ser eternizados e compartilhados. Contar e ler histórias, além de muito prazeroso, é um processo terapêutico. Ao ouvir o outro, eu crio uma conexão única, me identifico e me vejo na mesma situação. Eu potencializo a empatia, eu mudo o outro e a mim mesma."

A construção de acervo de depoimentos propicia a médicos, pacientes e familiares destes o convite para que compartilhem suas histórias, experiências e aprendizados. Lições de maturidade. **📖**

Saiba mais: @suavidanumlivro (Instagram e YouTube)  
[www.suavidanumlivro..com.br](http://www.suavidanumlivro..com.br)